

Resiliência

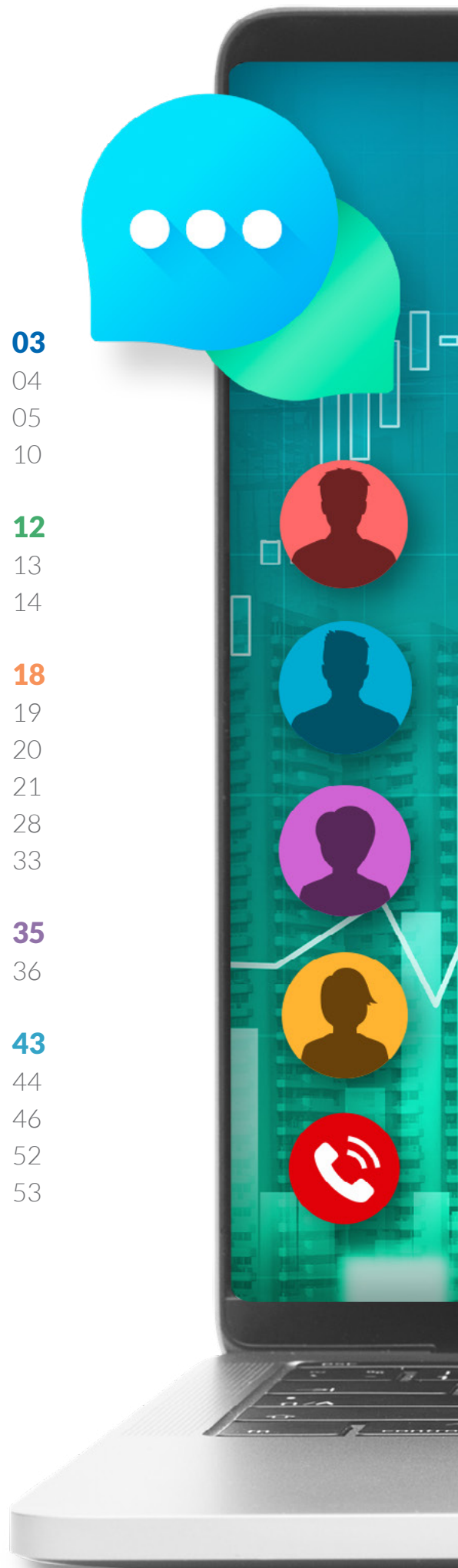
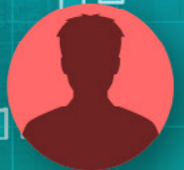
para lidar com situações adversas
e aprender com elas

RELATÓRIO
ANUAL DE
INFORMAÇÕES
2020



Sumário

ABERTURA	03
1. Introdução	04
2. Mensagens Institucionais	05
3. Fatos Marcantes	10
INSTITUCIONAL	12
4. O Instituto	13
5. Gestão de Benefícios	14
GESTÃO DE INVESTIMENTOS	18
6. Considerações Sobre a Rentabilidade no ano de 2020	19
7. Política de Investimentos	20
8. Alocação de Investimentos	21
9. Informações Gerais	28
10. Considerações Finais	33
RELATÓRIOS CONTÁBEIS	35
11. Demonstrações Contábeis	36
PARECERES	43
12. Relatório do Auditor Independente	44
13. Parecer Atuarial	46
14. Parecer do Conselho Fiscal	52
15. Manifestação do Conselho Deliberativo	53





Abertura

Resiliência é a capacidade que o indivíduo tem de lidar com situações adversas e aprender com elas. É uma qualidade essencial para se adaptar a mudanças, resistindo a pressões sem deixar que causem abalos emocionais, físicos ou psicológicos. Quem é resiliente consegue pensar e agir bem sob pressão, supera desafios independentemente do cenário, aprende com seus erros e passa a ser mais confiante com o passar do tempo usando a experiência vivida como base para tomar decisões e executar tarefas.

1. Introdução

Prezado(a) Participante,

O Relatório Anual de Informações 2020 (RAI) é uma ferramenta de prestação de contas aos participantes, assistidos e patrocinadores do Nucleos – Instituto de Seguridade Social. O documento contempla os dados, informações, resultados e acontecimentos que ocorreram no exercício de 2020.

O ano de 2020 foi fortemente marcado pelos impactos provocados pela Covid-19. A pandemia exigiu que, num curtíssimo espaço de tempo, a equipe do Nucleos se adaptasse ao trabalho remoto, conhecido como “home office”. Mesmo diante deste cenário difícil e sem precedentes, todas as atividades essenciais do Instituto foram mantidas — o que comprova a alta capacidade técnica da entidade e também sua resiliência, tema, não por acaso, do presente relatório.

Ao longo dos 12 meses de 2020, em que o Nucleos completou 41 anos de existência, algumas pautas ganharam especial destaque. Foi o caso da eleição do Conselho Fiscal para

escolha de dois membros titulares e seus respectivos suplentes. Os procedimentos de cadastramento e envio de documentação para o Instituto foram facilitadas devido ao isolamento social. Outros temas, de igual relevância, são mencionados e descritos, em detalhes, nas próximas páginas.

Este relatório atende à Resolução CNPC nº 32, de 4 de dezembro de 2019, e está dividido em cinco grandes capítulos: Abertura, Institucional, Gestão de Investimentos, Relatórios Contábeis e Pareceres, além das mensagens da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo. Eles relatam as principais realizações do exercício de 2020.

O documento está disponível no site do Nucleos: www.nucleos.com.br. A versão impressa do documento pode ser solicitada por meio dos canais de atendimento do Instituto — como pelo e-mail atendimento@nucleos.com.br e pelo telefone 0800 024 1997 — para ser enviada via Correios.

Boa leitura a todos!



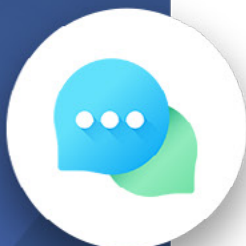
Armino D'Ascensão Silva
Presidente



Luiz Claudio Levy Cardoso
Diretor Financeiro



Paulo Sérgio Poggian
Diretor de Benefícios



2. Mensagens Institucionais

2.1. MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Ser resiliente possibilita superar desafios em um cenário adverso

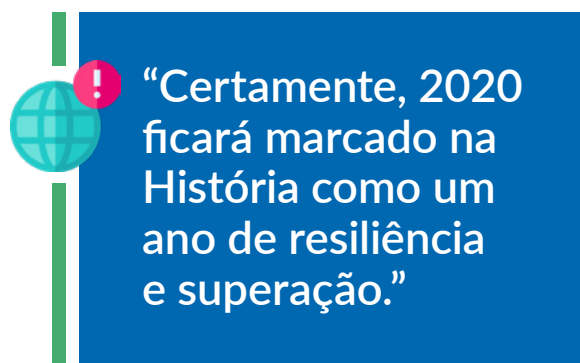
O ano de 2020 foi muito difícil para os fundos de pensão de um modo geral decorrente da crise global dos mercados nacional e internacional, causada pela pandemia da Covid-19. Como consequência, concentramos todos os esforços no equacionamento dos pontos mais relevantes que não pudessem comprometer o desempenho futuro do Nucleos, efetuando os investimentos dos recursos alocados pelos participantes e patrocinadoras de forma a priorizar liquidez e segurança, e procurando, na medida do possível, obter a melhor rentabilidade.

Para sintetizar, os últimos seis meses o cenário econômico se apresentava da seguinte forma:

O terceiro trimestre do ano de 2020 foi inicialmente marcado por uma relativa volta à normalização do cenário econômico-financeiro, na medida em que o período mais agudo da pandemia foi ficando para trás. No entanto, no mês de setembro os receios crescentes com a trajetória fiscal brasileira, acentuada devido às despesas relacionadas ao combate à Covid-19, levaram a preocupações associadas à sustentabilidade das contas públicas. No ambiente externo, também em setembro, começaram os temores em torno da possibilidade de uma nova onda de contágio, especialmente nos Estados Unidos e na Europa, que acabaram suscitando novas discussões sobre a reimplantação de medidas de restrição à mobilidade social em importantes economias. Diante deste cenário de incertezas e alta volatilidade, o aumento da aversão a riscos se elevou, impactando negativamente os investimentos nos segmentos de renda fixa e variável.

O quarto trimestre foi marcado pela forte liquidez internacional e as boas notícias sobre o desenvolvimento de vacinas contra a Covid-19. Em que pese a situação fiscal brasileira, estes dois fatores contribuíram de forma relevante para uma melhora no desempenho dos investimentos e a retomada da confiança pelos investidores. Os outros dois fatores que também contribuíram para a melhora no desempenho dos investimentos foram a definição das eleições americanas, com vitória do candidato Joe Biden, que trouxe mais tranquilidade para os mercados, e a recuperação da economia chinesa, que implica em valorização do preço das commodities e favorece países emergentes como o Brasil.

Internamente, ainda predominaram as preocupações com os gastos públicos e os possíveis impactos no crescimento econômico dali para frente, bem como com a inflação, que começou a dar sinais de crescimento. A combinação da pressão inflacionária com a situação fiscal elevou a curva de juros, refletindo diretamente nos preços dos ativos de renda fixa. A par desse cenário, o desempenho dos investimentos do Nucleos foi marcado pela recuperação da renda variável, com valorização do Ibovespa, assim como pela boa performance dos ativos de renda fixa, em particular das NTN-Bs, principal ativo deste segmento na carteira do Instituto.

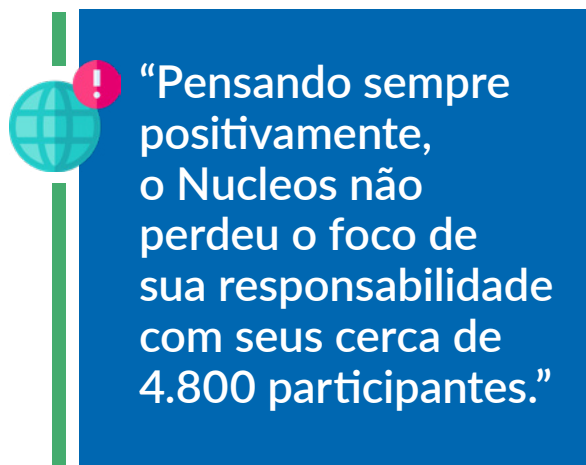


A pandemia foi um evento atípico, em escala global e fora do radar de qualquer analista, e fez com que 2020 experimentasse a maior volatilidade no mercado desde 2008 (ano da última grande crise global), causando impacto significativo nos ativos financeiros. Certamente, 2020 ficará marcado na História como um ano de resiliência e superação, em que, num espaço de dez meses, os investimentos apresentaram desvalorização de forma brutal e significativa recuperação. O efeito foi sistêmico, contudo, o segmento de renda variável — que reflete de forma mais evidente o comportamento e as expectativas para a economia — registrou as maiores oscilações.

Diante de tamanha turbulência, o Nucleos, confian-

do na solidez de seus ativos, e acreditando que o evento da pandemia iria passar e o mundo retomaria sua normalidade, manteve a estrutura da carteira de investimentos. Com um ativo líquido de R\$ 4,14 bilhões e tendo sido apurado uma provisão matemática de R\$ 4,2 bilhões, a entidade acusou um déficit acumulado no ano de 2020 de R\$ 64 milhões; entretanto, a rentabilidade de seus investimentos registrou variação positiva de 4,74%.

Pensando sempre positivamente, a par da volatilidade do mercado nacional e internacional, o Nucleos não perdeu o foco de sua responsabilidade com seus cerca de 4.800 participantes ativos e assistidos, que depositaram na entidade não apenas seus recursos financeiros, mas também a esperança de ter um futuro seguro após a aposentadoria.



Para manter integralmente o funcionamento de suas atividades e o relacionamento com os participantes, em virtude do cenário do novo coronavírus, o Nucleos adaptou alguns de seus processos, tais como:

A documentação para a concessão de novos benefícios e a solicitação de prorrogação de auxílio-doença puderam ser enviadas ao Nucleos via Correios e por e-mail, bem como a documentação para a concessão de novos empréstimos; as datas de pagamento dos valores concedidos

a título de empréstimos passaram a ser depositados na conta corrente dos participantes e assistidos nos dias 10, 20 e 30 de cada mês; a concessão de 50% (cinquenta por cento) do abono anual (13º salário) dos assistidos (aposentados e pensionistas) foi antecipado para o mês de abril e creditado juntamente com o pagamento integral do benefício mensal; o recadastramento dos assistidos e pensionistas foi prorrogado; o atendimento presencial foi suspenso na sede do Nucleos e passou a ser realizado somente por meio de telefone e e-mail; todos os colaboradores ficaram em regime de trabalho remoto e as reuniões realizadas por videoconferência.

Cumprindo o nosso compromisso com a transparência e prestação de contas aos participantes e patrocinadoras, o Nucleos, em adição às informações anteriormente prestadas, disponibilizou em sua página eletrônica informações sobre as ações, com relação aos investimentos, que foram tomadas neste contexto crítico que o mundo atravessa, com o advento da pandemia da Covid-19, acarretando, concomitantemente, uma nova crise econômica.

Em razão da extensa suspensão temporária das atividades da indústria, do comércio e dos serviços, não só no Brasil, como em diversos países ao redor do mundo, entendemos que, no momento, ninguém tem a capacidade de saber exatamente o que nos reserva o futuro. Mas pautados nos princípios das boas práticas de governança corporativa, pontuamos uma série de ações incorporadas a nossa rotina para mitigar os efeitos dessa crise para o plano de benefícios administrado pelo Nucleos, no que tange à gestão dos seus recursos garantidores (investimentos).

Dentre elas, podemos destacar: maior interação entre os membros do Comitê Consultivo de Investimentos do Instituto para definir medidas a serem tomadas com relação aos investimentos; apresentações ao Conselho Deliberativo das medidas a serem adotadas em virtude das consequências dessa crise sobre os investimentos do Nucleos; disponibilização de relatório diário com a posição atualizada dos investimentos; informações disponibilizadas diariamente para todos os entes envolvidos nas decisões de investimentos (Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva, Comitê Consultivo de Investimentos e Conselho Fiscal) sobre o mercado financeiro nacional e internacional; e a intensificação do monitoramento dos gestores de recursos da entidade.

Para a Gerência de Investimentos do Instituto estabelecemos novos procedimentos, além daqueles já definidos no Manual de Investimentos, intensificando o acompanhamento de informações, como: movimentações dos fundos de investimentos, fluxo de resgates/aplicações, nível de caixa dos fundos, visão do cenário macro e microeconômico, principais estratégias adotadas e tipo de investidor que está movimentando os fundos (institucional, pessoa física, estrangeiro). Além disso, participamos ativamente de reuniões por áudio e videoconferências com os gestores dos fundos e outros agentes do mercado financeiro.

Releva notar que em 2020, mesmo frente às restrições impostas pelo isolamento social, o Nucleos foi auditado e manteve, de um lado, a recertificação pela Bureau Veritas da norma internacional ISO 9001, que é um sistema de qualidade de melhoria contínua dos processos de controle interno, e de outro lado o não menos relevante selo de Autorregulação em Governança de Investimentos, concedido por uma comissão constituída por Abrapp, Sindapp e ICSS.

Finalizando, estamos convencidos de que a crise atual será superada, assim como outras do passado e, na oportunidade, gostaríamos de agradecer a dedicação dos colaboradores do Nucleos e o apoio e orientação prestadas pelos membros do Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Comitê Consultivo de Investimentos, bem como pelas patrocinadoras Eletronuclear, INB e Nuclep, e aos participantes ativos, assistidos, órgãos externos de orientação e fiscalização e aos prestadores de serviço pela confiança depositada, e acreditamos que juntos, e imbuídos do mesmo objetivo comum de zelar pela perenidade do Instituto, iremos vencer os novos desafios que se apresentarão no ano de 2021, através do trabalho em equipe, dedicação, transparência e serenidade.

2.2. MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

Um ano sem paralelo

Nada se compara ao que ocorreu no Brasil e no mundo inteiro em 2020. A pandemia, evento global sem paralelo na História moderna, trouxe impactos profundos, ainda longe de terem sido totalmente assimilados, com mudanças comportamentais e tecnológicas impensáveis até então. A economia, é claro, não foi menos impactada: aqui e lá fora, as nações experimentaram dias, semanas e meses de grandes oscilações, à espera de uma solução, a vacinação em massa, que só ao final do ano se confirmou como esperança para um 2021 — e um futuro — menos traumático. Em meio às incertezas, alguns setores foram especialmente desafiados. Este foi o caso da previdência complementar.

A crise global que abalou de forma contundente os mercados nacional e internacional exigiu dos fundos de pensão uma atenção redobrada, até mesmo exaustiva, de seus gestores. Acompanhar e, mais difícil, proteger-se dos altos e baixos recorrentes desses mercados revelou-se uma tarefa de complexidade sem precedentes. Felizmente, no caso do Nucleos, tal desafio foi, em grande medida, superado.

Com ativos consistentes, o Instituto alcançou uma rentabilidade de 4,74% em seu Plano de Investimentos, um dado de indiscutível valor, particularmente quando se leva em conta as dificuldades que a pandemia impôs à economia mundial e que pontuaram os 12 meses do exercício. Se mesmo com essa performance positiva a entidade não conseguiu fechar

2020 com superávit, o déficit acumulado naquele ano, de aproximadamente R\$ 64 milhões, tem na brusca queda da taxa de juros e dos mercados acionários sua justificativa. O detalhamento completo do que foi feito no período acima é, a rigor, a essência do conteúdo da presente publicação.

Passos importantes foram dados pelo Conselho Deliberativo em 2020, dentre os quais releva citar o desenvolvimento e aprovação dos Regulamentos dos novos Planos de Contribuição Definida, a reforma do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa e a deliberação de diversas movimentações estratégicas de investimentos.

Há, portanto, de todos nós, membros do Conselho Deliberativo, a total confiança de que, por meio da determinação e competência técnica que caracterizam a sua administração e seus gestores nos últimos anos, o Nucleos manterá todo e qualquer compromisso de curto, médio e longo prazos assumido junto a cada um de seus participantes, e em respeito tanto às suas patrocinadoras quanto às normas definidas para o setor.

Que, no futuro, 2020 seja lembrado como um ano, acima de tudo, de aprendizado e, como sugere o tema deste relatório, de muita resiliência. Para cada um de nós, como para o próprio Nucleos, a simples conclusão, de maneira íntegra, de um exercício tão singular e árduo já representa um fato virtuoso. Uma vitória a ser registrada na história do Instituto.



3. Fatos Marcantes

3.1. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2020

JANEIRO

● 100% dos participantes que participaram da pesquisa de satisfação – 10% dos participantes que ligaram para o Núcleos dentro do mês em curso – avaliaram o atendimento do Instituto como ótimo e bom.



ABRIL

● Divulgação do Relatório Anual de Informações 2019-2020



MARÇO

● Início do regime home office – trabalho remoto – devido à obrigação de isolamento social provocado pela a pandemia do coronavírus.



JUNHO

● Auditoria de manutenção anual do certificado ISO 9001:2015, pela empresa Bureau Veritas.

● Primeira fase da Auditoria Interna de Qualidade com a empresa Líder Auditores





SETEMBRO

- Núcleos completa 41 anos.



OUTUBRO

- Edital da Eleição de novos membros para o Conselho Fiscal é publicado no site da Eleição do Núcleos.

DEZEMBRO

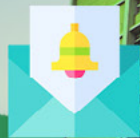
- Candidatos ao Conselho Fiscal lançam suas propagandas eletrônicas.
- Segunda fase da Auditoria Interna de Qualidade com a empresa Líder Auditores.
- Núcleos fecha o ano com ativo líquido em R\$ 4,14 bilhões.



NOVEMBRO

- Início do período de inscrições online e presencial das chapas para a eleição do Conselho Fiscal.

Institucional





4. O Instituto

Fundado em 1979, o Nucleos – Instituto de Seguridade Social foi instituído para ser o fundo de pensão do setor nuclear do País, englobando todos os funcionários da Nuclebrás e de suas subsidiárias, e com um plano único de Benefício Definido e solidário entre os participantes e as patrocinadoras, Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear, Indústrias Nucleares do Brasil S.A. – INB e Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. – Nuclep, além do próprio Nucleos. Desde a sua fundação, o Nucleos é mantido por contribuições mensais das empresas patrocinadoras e de seus empregados.

São três as esferas estatutárias responsáveis pela deliberação, administração e fiscalização do Instituto: o Conselho Deliberativo, órgão máximo da estrutura organizacional, é responsável pela definição da política geral de administração da entidade e de seus planos de benefícios; o Conselho Fiscal, órgão de controle interno da entidade, que zela pela sua gestão econômico-financeira; e a Diretoria Executiva, que é o órgão responsável pela administração do Nucleos, em conformidade com a política de administração traçada pelo Conselho Deliberativo.

O Comitê Consultivo de Investimentos é também um órgão não estatutário de grande importância para o Instituto; ele se constitui em uma instância consultiva do Conselho Deliberativo do Nucleos, tendo como objetivo recomendar diretrizes a serem observadas na Política de Investimentos, nas aplicações financeiras e no acompanhamento das atividades financeiras da entidade.

5. Gestão de Benefícios

5.1. INFORMAÇÕES GERENCIAIS SOBRE O PBB

O Plano Básico de Benefícios – PBB (CNPB nº 1979.0022-74) administrado pelo Nucleos é um plano na modalidade de benefício definido e tem como empresas patrocinadoras a Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear, a Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. – Nuclep, a Indústrias Nucleares do Brasil S.A. – INB e o próprio Instituto. Na definição dos custos é considerada a solidariedade entre todas as empresas.

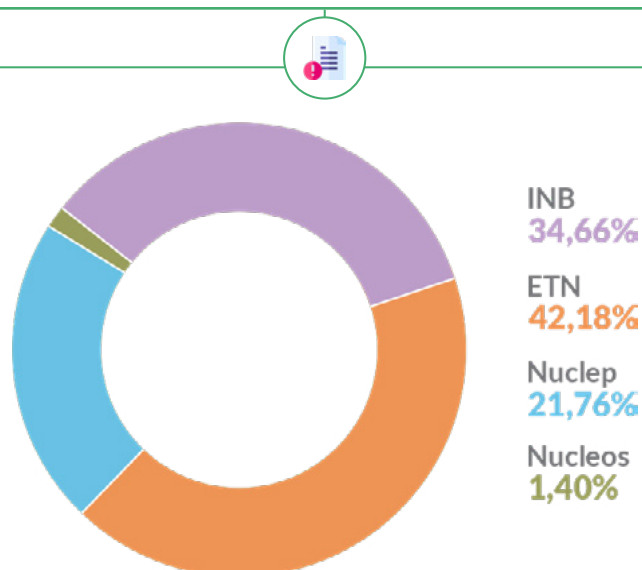
5.1.1. Participantes Ativos

No encerramento do exercício de 2020, o Nucleos contou com 2.845 participantes ativos, como demonstra o quadro abaixo (distribuição dos participantes ativos por patrocinadora e com a variação percentual em relação ao ano anterior):

PATROCINADORA	2019	2020	VARIAÇÃO ANUAL
INB	964	986	2,28%
ETN	1.232	1.200	-2,60%
NUCLEP	711	619	-12,94%
NUCLEOS	40	40	0,00%
Total	2.947	2.845	-3,46%

Observação: do total de 2.845 participantes em 2020, 22 são autopatrocinados (ex-colaboradores que optaram por manter o vínculo com o Nucleos, assumindo, além do pagamento de sua própria contribuição, aquela que seria de responsabilidade da patrocinadora) e 6 participantes estão aguardando o Benefício Proporcional Diferido.

DISTRIBUIÇÃO DE PARTICIPANTES POR PATROCINADORA



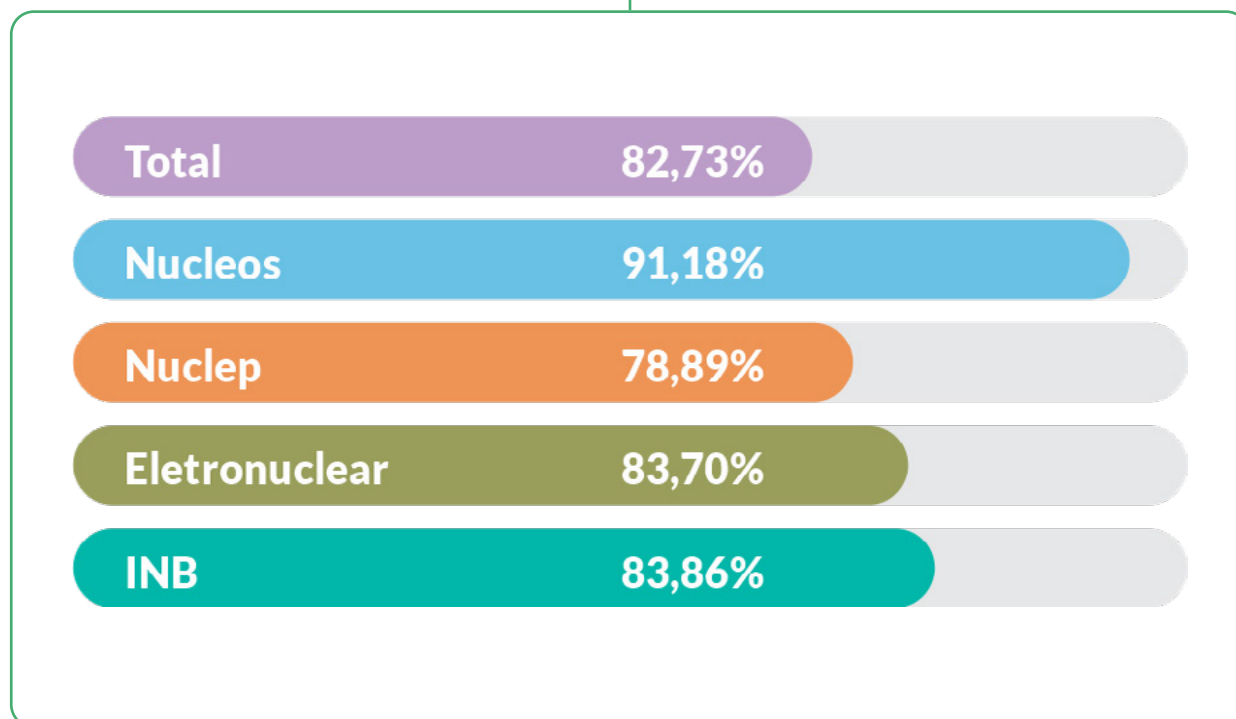
5.1.2. Relação Participantes/Empregados

O percentual de adesão dos funcionários das patrocinadoras ao Plano Básico de Benefícios até dezembro de 2020 foi o seguinte:

PATROCINADORA	PARTICIPANTES	EMPREGADOS	ADESÃO
INB	982	1.171	83,86%
ELETRONUCLEAR	1.191	1.423	83,70%
NUCLEP	613	777	78,89%
NUCLEOS	31	34	91,18%
Total	2.817	3.405	82,73%

Observação: Do total de 2.845 participantes em 2020, 22 são autopatrocinados (ex-funcionários que optaram por manter o vínculo com o Nucleos, assumindo, além do pagamento de sua própria contribuição, aquela que seria de responsabilidade da patrocinadora) e 6 participantes estão aguardando o Benefício Proporcional Diferido.

PERCENTUAL DE ADESÃO AO PLANO

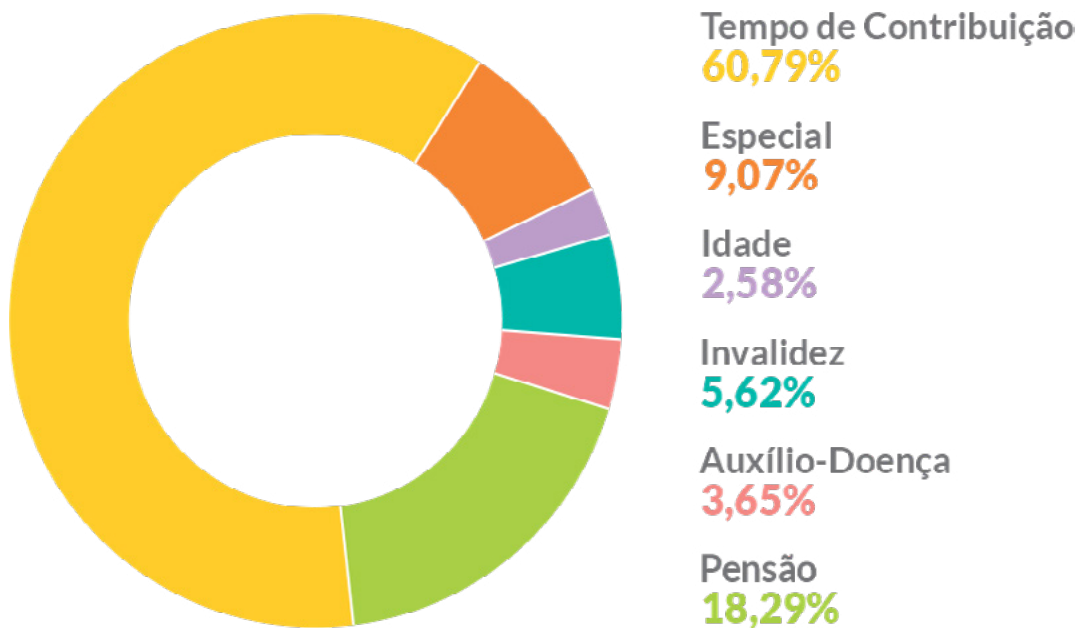


5.1.3. Assistidos

Em 31 de dezembro de 2020, o número de benefícios pagos atingiu a posição de 1.974, o que significa um aumento de 2,33% em relação ao ano anterior.

TIPO DE BENEFÍCIO	2019	2020	VARIAÇÃO ANUAL
Tempo de Contribuição	1159	1200	3,54%
Especial	170	179	5,29%
Idade	50	51	2,00%
Invalidez	115	111	-3,48%
Auxílio-Doença	89	72	-19,10%
Pensão	346	361	4,34%
Total	1.929	1.974	2,33%

DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS POR TIPO DE BENEFÍCIOS



5.2. AVALIAÇÃO ATUARIAL

A avaliação atuarial é o dimensionamento do volume de recursos necessários (contribuições) para o financiamento do compromisso (provisões) firmado entre a entidade (Nucleos) e o participante através do regulamento.

Em síntese, a avaliação atuarial consiste em calcular, de acordo com as premissas atuariais e o método de financiamento estabelecido em nota técnica atuarial, o valor atual necessário para a garantia dos benefícios prometidos de acordo com o regulamento do Plano Básico de Benefícios.

A avaliação atuarial anual de 2020 foi realizada pela Mirador, empresa de assessoria externa responsável pelos cálculos atuariais do Plano Básico de Benefícios administrado pelo Nucle-

os, de acordo com a metodologia determinada em nota técnica atuarial e em consonância com as Leis Complementares 108 e 109 de 29 de maio de 2001. Os dados cadastrais dos participantes foram fornecidos pelo Nucleos na data base de 30 de junho de 2020. Com base nesta avaliação atuarial, foi apurado o plano de custeio para vigorar no período de 01/04/2021 a 31/03/2022.

A íntegra do parecer atuarial elaborado pela Mirador encontra-se disponível neste Relatório Anual.

Mensalmente será verificada a equivalência entre os valores de contribuição normal efetivamente aportados pelos participantes e patrocinadores, procedendo-se aos ajustes financeiros necessários, de forma que a paridade contributiva seja observada.



Gestão de Investimentos



6. Considerações Sobre a Rentabilidade no ano de 2020

Iniciamos o ano de 2020 otimistas com o crescimento da economia brasileira em um cenário de menores taxas de juros, entretanto, fomos surpreendidos com uma crise de saúde global.

Foi um ano que certamente marcou a vida das pessoas de diversas maneiras, tanto pela perspectiva da saúde física e mental quanto no universo de investimentos.

Vivenciamos momentos de forte incerteza, que contaminaram os ativos financeiros negativamente.

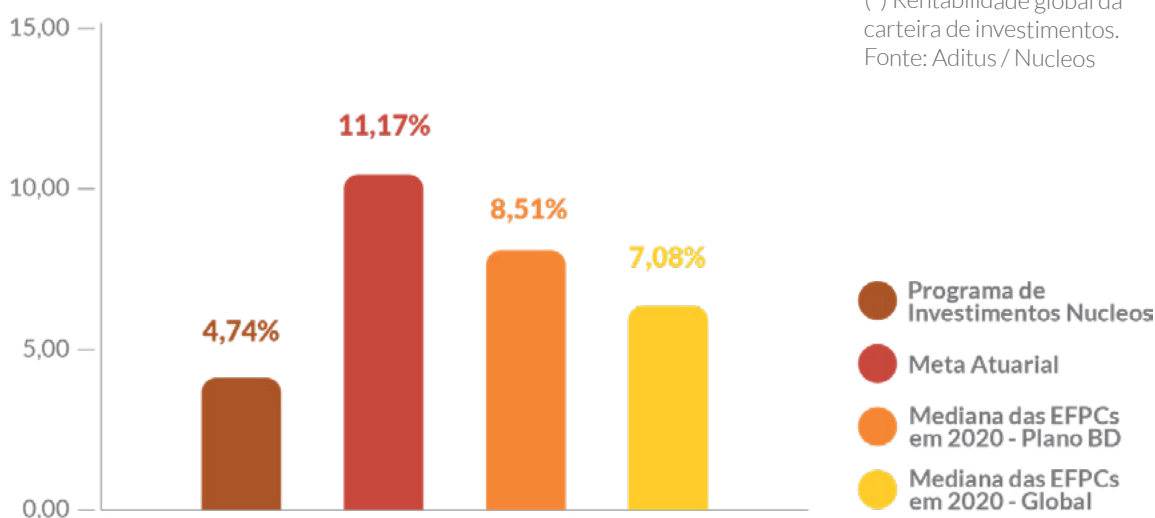
O ano ficou marcado por uma combinação de dias de forte estresse nos mercados, diante de

todas as incertezas trazidas pela pandemia, com outros de empolgação latente dos investidores, animados com a liquidez abundante, os juros baixos e as notícias relacionadas à vacina.

Diante desse complexo cenário, o Nucleos encerrou 2020 com uma rentabilidade positiva de 4,74%* ante uma meta atuarial de 11,17%.

Apesar do saldo positivo dos investimentos, o Instituto fechou o ano com déficit acumulado de R\$ 64,3 milhões, muito por conta da meta atuarial bem acima da taxa de juros e da constituição de reservas que obedece a diversas premissas atuariais, com impacto relevante no resultado.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS NUCLEOS vs EFPCs Rentabilidade acumulada em 2020



Abaixo, quadro com a rentabilidade dos principais ativos financeiros e a meta atuarial do Nucleos.

	2019	2020
CDI	5,95%	2,76%
Dólar Ptax Venda	4,02%	28,93%
Ibovespa	31,58%	2,92%
IMA-B	22,98%	6,41%
Meta Atuarial	10,15%	11,17%

CDI – Taxa média diária utilizada como referencial para o custo do dinheiro no mercado interbancário. Essa taxa também é utilizada como referencial para avaliar a rentabilidade das aplicações em fundos de investimento.

DÓLAR PTAX VENDA – Cotação do dólar calculada pelo Banco Central do Brasil através da média ponderada do fechamento do câmbio dos negócios realizados no mercado interbancário.

IBOVESPA – Indicador do desempenho médio das ações das principais empresas negociadas

na Bolsa de Valores de São Paulo. Mais importante indicador do comportamento do mercado acionário no Brasil.

IMA-B – Índice de Mercado Anbima categoria B é um índice baseado em uma carteira teórica composta por Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-Bs), que são títulos públicos que remuneram o investidor com uma taxa de juros pré-fixada + a variação do IPCA no período.

META ATUARIAL – A meta atuarial é a rentabilidade mínima que os fundos devem alcançar para garantir que seus beneficiários recebam suas aposentadorias, corrigidas pela inflação, sem comprometer o equilíbrio do plano. A meta atuarial é composta pela taxa de juros conjugada com o índice de inflação (INPC).

INPC – Índice de inflação calculado pelo IBGE nas 11 regiões de maior produção econômica entre famílias com rendimento mensais compreendidos entre 1 e 5 salários-mínimos.

JUROS – Taxa de juros real adotada pelo plano de benefícios.

7. Política de Investimentos

A Política de Investimentos apresenta a descrição das principais práticas e diretrizes para os investimentos a serem implementadas ao longo de cinco anos. Ela obedece aos parâmetros definidos nas regulamentações pertinentes às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, estabelecidas no âmbito do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As Políticas de Investimentos do Plano Básico de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa do Nucleos para o período de 2021 a 2025 foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 14 de dezembro de 2020 e revisadas em 27 de janeiro de 2021, e sua íntegra está disponibilizada em nosso website.

Conforme determina a Resolução CNPC nº 30/2018, a parcela de juros que compõe a meta atuarial juntamente com o INPC, ou seja, a taxa de juros real anual, corresponderá ao valor esperado da rentabilidade futura de seus

investimentos, conforme estudo de convergência da taxa de juros elaborado pelo atuário, sendo que a EFPC poderá adotar taxa de juros real anual sem necessidade de prévia autorização da Previc, desde que seu valor esteja no intervalo compreendido entre 70% (setenta por cento) da taxa de juros parâmetro e 0,4% a.a. (quatro décimos por cento ao ano) acima da taxa de juros parâmetro, conforme Instrução Previc nº 10/2018.

A Taxa de Juros Parâmetro em vigor, conforme especificações da Portaria Previc nº 337/2020, é calculada de acordo com a Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média e atualizada anualmente.

Com base em estudo elaborado pela empresa Mirador Assessoria Atuarial Ltda., para o exercício de 2021 o Instituto adotará a taxa real anual de juros de 5,23% ao ano.

8. Alocação de Investimentos

8.1. ESTUDO DE MACROALOCAÇÃO DE ATIVOS

A metodologia empregada é o Asset Liability Management – ALM. O estudo de ALM permite a projeção da posição financeira do plano com a carteira atual e tem o objetivo de encontrar um conjunto de carteiras teóricas que maximizem a relação entre o retorno dos investimentos, considerando a necessidade de cobertura do passivo. A evolução do ativo foi feita através da simulação de cenários macroeconômicos aplicados às classes de ativos que representam as opções de investimentos do plano. O passivo foi projetado levando-se em conta as hipóteses adotadas nos cálculos atuariais que servem de base para a definição do plano de custeio (instrumento que define as contribuições necessárias para o pagamento de todas as aposentadorias e pensões até a data estimada do pagamento do último benefício devido).

O processo de macroalocação, norteador pelo equilíbrio do plano de benefícios, permite definir onde aplicar os recursos do plano, considerando os cenários macroeconômicos dos investimentos, as relações de risco e retorno das diversas classes de ativos e das características do passivo atuarial. Dessa forma, também, orienta as decisões de alocações estratégicas,

fornecendo metas e níveis de alocação entre segmentos e classes de ativos.

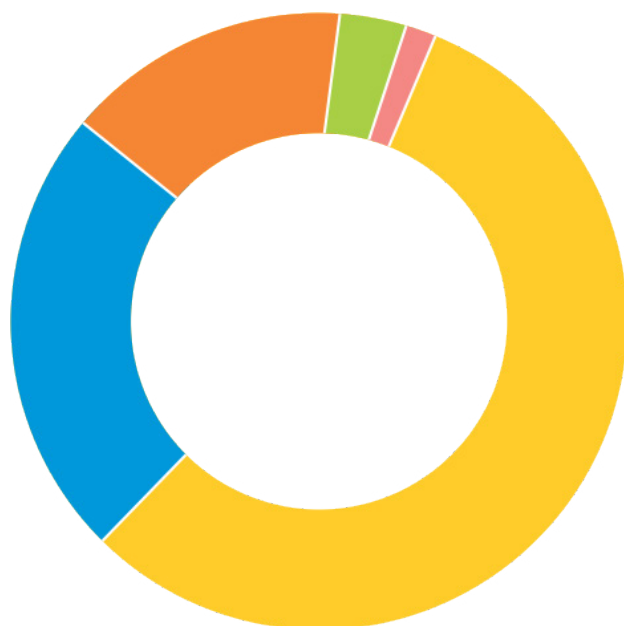
O estudo de ALM do Nucleos foi elaborado pela Aditus Consultoria Financeira Ltda.

A base dos cenários construídos é a reunião das seguintes informações: expectativas divulgadas pelo Relatório Focus, utilizadas para o curto prazo; expectativas de mercado, para o médio e longo prazos, e premissas sobre as diversas classes de ativos, baseadas no comportamento histórico do mercado brasileiro.

As fontes de dados utilizadas no estudo foram: Sistema Econômica (séries históricas de indicadores); Bloomberg (séries históricas); Indicadores econômicos do Bacen (projeções macroeconômicas); Indicadores econômicos MCM Consultoria (projeções macroeconômicas); Curvas de juros de mercado da B3 e base de dados dos fundos da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Os dados sobre volatilidade e correlação dos diversos fatores de risco também são baseados na observação das séries históricas desses mesmos fatores de risco utilizando as fontes acima descritas.

8.2. PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS



Renda variável
37,10%

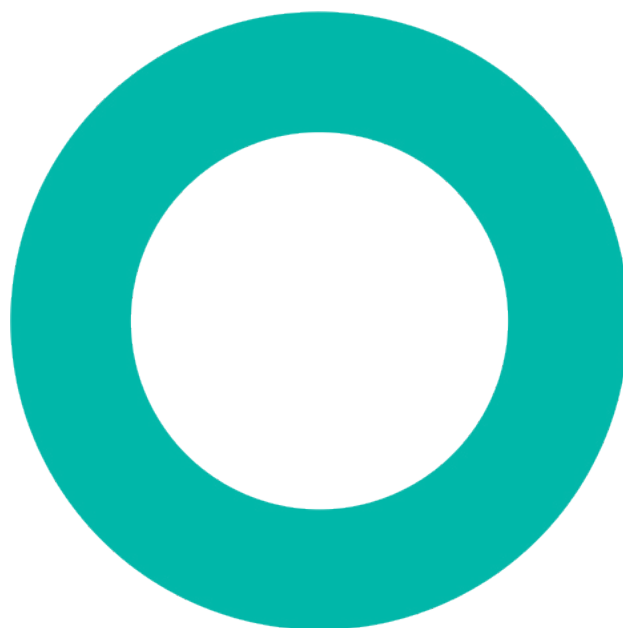
Investimentos
Estruturados
14,85%

Imóveis
1,42%

Empréstimos
0,40%

Renda Fixa
46,23%

8.2.1. Plano de Gestão Administrativa



Renda fixa
100%

8.3. FUNDOS

A gestão dos fundos do Nucleos é realizada por gestores externos, selecionados com base no “Manual de Investimentos – Procedimentos Internos de Seleção e Avaliação de Prestadores de Serviços”, documento esse desenvolvido internamente, recomendado pelo Comitê

Consultivo de Investimentos – CCI, aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo – CD e disponível para consulta no website do Instituto.

O Nucleos é cotista dos seguintes fundos de investimentos, distribuídos em Renda Variável, Renda Fixa e multimercado do segmento Estruturado:

Investimento	Gestor	Segmento	Modalidade
Nucleos I Occam FIM	Occam Brasil Gestão de Recursos	Renda Fixa	Exclusivo
Nucleos II FI Renda Fixa Referenciado DI	Bradesco Asset Management	Renda Fixa	Exclusivo
Nucleos III Occam FIA	Occam Brasil Gestão de Recursos	Renda Variável	Exclusivo
Nucleos IV BNP Paribas FIA	BNP Paribas Asset Management Brasil	Renda Variável	Exclusivo
Nucleos V SulAmerica ALM Fundo de Investimento RF LP	Sul América Investimentos Gestora de Recursos	Renda Fixa	Exclusivo
Nucleos VI Icatu Vanguarda ALM RF LP	Icatu Vanguarda Administração de Recursos	Renda Fixa	Exclusivo
Nucleos VIII Fundo de Investimento Multimercado	Bahia Asset Management	Renda Fixa	Exclusivo
Moat Capital FIC FIA	Moat Capital	Renda Variável	Não Exclusivo
Neo Navitas FIC FIA	Neo Gestão de Recursos	Renda Variável	Não Exclusivo
Franklin Valor e Liquidez FVL FIA	Franklin Templeton Investimentos	Renda Variável	Não Exclusivo
Vinci Mosaico FIA	Vinci Equities Gestora de Recursos	Renda Variável	Não Exclusivo
Sul América Equities FIA	Sul América Investimentos Gestora de Recursos	Renda Variável	Não Exclusivo
BNP Paribas Small Caps FIA	BNP Paribas Asset Management Brasil	Renda Variável	Não Exclusivo
4UM Marlim Dividendos FIA	4UM Gestão de Recursos	Renda Variável	Não Exclusivo
Ibiuna Long Short STLS FIC FIM	Ibirapuera Performance Investimentos	Estruturado	Não Exclusivo
Ibiúna Hedge STH FIC FIM	Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda	Estruturado	Não Exclusivo
Exploritas Alpha America Latina FIC FIM	Exploritas Administração Financeira	Estruturado	Não Exclusivo
Absolute Vertex II FIC FIM	Absolute Gestão de Investimentos	Estruturado	Não Exclusivo
Energia PCH FIP	Vinci Partners	Estruturado	Não Exclusivo
CRT FIP	Oliveira Trust	Estruturado	Não Exclusivo

Em fevereiro de 2020, o Nucleos adquiriu cotas dos fundos de Ações não exclusivo BNP Paribas Small Caps e 4UM Marlin Dividendos FIA.

8.3.1. Informações sobre os Fundos

Fundo de Investimento	Gestor	Segmento	Benchmark	B-VAR	Taxa de Gestão	Taxa de Administração e Custódia	Taxa de Performance
Nucleos I Occam FIM	Occam Brasil Gestão de Recursos	Renda Fixa	(CDI + 1,00% a.a.)	2,00%	0,50% a.a.	0,0085% a.a.	20,00% s/ o que exceder (CDI + 1,00% a.a.)
Nucleos II FI Renda Fixa Referenciado DI	Bradesco Asset Management	Renda Fixa	CDI	0,50%	0,03% a.a.	0,0085% a.a.	NA
Nucleos III Occam FIA	Occam Brasil Gestão de Recursos	Renda Variável	Ibovespa + 2,00% a.a.	6,00%	0,34% a.a.	0,0085% a.a.	20,00% s/ o que exceder Ibovespa + 2,00% a.a.
Nucleos IV BNP Paribás FIA	BNP Paribas Asset Management Brasil	Renda Variável	Ibovespa	2,50%	0,17% a.a.	0,0085% a.a.	NA
Nucleos V SulAmérica ALM Fundo de Investimento RF LP	Sul América Investimentos Gestora de Recursos	Renda Fixa	NTN-B 2040 - 15,00%; NTN-B 2045 - 23,56%; NTN-B 2050 - 23,49%; NTN-B 2055 - 37,95%.	3,00%	0,20% a.a.	0,0085% a.a.	20,00% s/ o que exceder 100,00% do Benchmark
Nucleos VI Icatu Vanguarda ALM RF LP	Icatu Vanguarda Administração de Recursos	Renda Fixa	NTN-B 2040 - 15,00%; NTN-B 2045 - 23,56%; NTN-B 2050 - 23,49%; NTN-B 2055 - 37,95%.	3,00%	0,10% a.a.	0,0085% a.a.	20,00% s/ o que exceder 100,00% do Benchmark
Nucleos VIII Fundo de Investimento Multimercado	Bahia Asset Management	Renda Fixa	(CDI + 1,00% a.a.)	2,00%	0,40% a.a.	0,0085% a.a.	NA
Moat Capital FIC FIA	Moat Capital	Renda Variável	Ibovespa + 3,00% a.a.	12,00%	2,00% a.a.		20,00% s/ o que exceder 100,00% do Ibovespa
Neo Navitas FIC FIA	Neo Gestão de Recursos	Renda Variável	Ibovespa + 3,00% a.a.	12,00%	1,3000%		20,00% s/ o que exceder 100,00% do Ibovespa
Franklin Valor e Liquidez FVL FIA	Franklin Templeton Investimentos	Renda Variável	Ibovespa + 3,00% a.a.	12,00%	2,00% a.a.		20,00% s/ o que exceder 100,00% do Ibovespa
Vinci Mosaico FIA	Vinci Equities Gestora de Recursos	Renda Variável	Ibovespa + 3,00% a.a.	12,00%	2,00% a.a.		20,00% s/ o que exceder 100,00% do Ibovespa
Sul América Equities FIA	Sul América Investimentos Gestora de Recursos	Renda Variável	Ibovespa + 3,00% a.a.	12,00%	1,50% a.a.		20,00% s/ o que exceder 100,00% do Ibovespa
BNP Paribas Small Caps FIA	BNP Paribas Asset Management Brasil	Renda Variável	SMLL	12,00%	2,00% a.a.		20,00% s/ o que exceder 100,00% do SMLL
4UM Marlim Dividendos FIA	4UM Gestão de Recursos	Renda Variável	Ibovespa + 2,00% a.a.	12,00%	2,00% a.a.		20,00% s/ o que exceder 100,00% do Ibovespa
Exploritas Alpha America Latina FIC FIM	Exploritas Administração Financeira	Estruturado	CDI + 2,50% a.a.	NA	2,00% a.a.		20,00% s/ o que exceder 100,00% do CDI
Ibiuna Long Short STLS FIC FIM	Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda	Estruturado	CDI + 1,50% a.a.	NA	2,00% a.a.		25,00% s/ o que exceder 100,00% do CDI

continua na página seguinte

continuação da página anterior

Fundo de Investimento	Gestor	Segmento	Benchmark	B-VAR	Taxa de Gestão	Taxa de Administração e Custódia	Taxa de Performance
Ibiúna Hedge STH FIC FIM	Ibiúna Gestão de Recursos	Estruturado	CDI + 2,50% a.a.	NA	2,00% a.a.		20,00% s/ o que exceder 100,00% do CDI
Absolute Vertex II FIC FIM	Absolute Gestão de Investimentos	Estruturado	CDI + 2,50% a.a.	NA	1,90% a.a.		20,00% s/ o que exceder 100,00% do CDI
Energia PCH FIP	Vinci Partners	Estruturado	NA	NA	1,75% a.a.		20,00% s/ o que exceder 100,00% do IGP-M + 10% a.a.
CRT FIP	Oliveira Trust	Estruturado	NA	NA	0,19% a.a.		NA
Carteira Própria - Imóveis	Nucleos	Imóveis	INPC + 6,06% a.a.	NA	NA	NA	NA
Carteira Própria - Empréstimo	Nucleos	Empréstimos	INPC + 6,06% a.a.	NA	NA	NA	NA

O B-VaR – (Benchmark VaR) é muito utilizado no controle do risco de mercado. O B-VaR atua como ferramenta de controle de risco de mercado ao qual um portfólio está exposto. Ele é entendido como uma medida da diferença entre o retorno do fundo ou carteira em relação ao retorno para o benchmark definido (índice de referência).

8.3.2. Composição dos Fundos Exclusivos

ALOCAÇÃO	NUCLEOS I	NUCLEOS II	NUCLEOS III	NUCLEOS IV	NUCLEOS V	NUCLEOS VI	NUCLEOS VIII
Titulo Públicos	71,58%	100,00%	5,26%	6,65%	100,00%	100,00%	85,26%
Cotas de Fundos	6,78%	0	0	0	0	0	14,74%
Ações	21,64%	0	94,74%	93,35%	0	0	0
TOTAL	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%



8.3.3. Performance dos Fundos

Fundo de Investimento	Gestor	Segmento	Rentabilidade Líquida	Benchmark
Nucleos I Occam FIM	Occam Brasil Gestão de Recursos	Renda Fixa	3,53%	3,78%
Nucleos II FI Referenciado DI	Bradesco Asset Management	Renda Fixa	2,69%	2,76%
Nucleos III Occam FIA	Occam Brasil Gestão de Recursos	Renda Variável	8,12%	4,97%
Nucleos IV BNP Paribás FIA	BNP Paribas Asset Management Brasil	Renda Variável	3,24%	2,92%
Nucleos V SulAmerica ALM Fundo de Investimento RF LP	Sul América Investimentos Gestora de Recursos	Renda Fixa	1,24%	4,38%
Nucleos VI Icatu Vanguarda ALM RF LP	Icatu Vanguarda Administração de Recursos	Renda Fixa	5,94%	4,38%
Nucleos VIII Fundo de Investimento Multimercado	Bahia Asset Management	Renda Fixa	1,94%	3,78%
Moat Capital FIA	Moat Capital	Renda Variável	8,11%	5,99%
Neo Navitas FIC FIA	Neo Gestão de Recursos	Renda Variável	4,49%	5,99%
Franklin Valor e Liquidez FVL FIA	Franklin Templeton Investimentos	Renda Variável	-6,08%	5,99%
Vinci Mosaico FIA	Vinci Equities Gestora de Recursos	Renda Variável	3,47%	5,99%
Sul América Equities FIA	Sul América Investimentos Gestora de Recursos	Renda Variável	-12,58%	5,99%
BNP Paribas Small Caps FIA	BNP Paribas Asset Management Brasil	Renda Variável	-5,90%	-1,10%
4UM Marlim Dividendos FIA	4UM Gestão de Recursos	Renda Variável	-5,22%	6,52%
Exploritas Alpha America Latina FIC FIM	Exploritas Administração Financeira	Estruturado	-27,14%	5,31%
Ibiuna Long Short STLS FIC FIM	Ibirapuera Performance Investimentos	Estruturado	0,71%	4,28%
Ibiúna Hedge STH FIC FIM	Ibiuna Equities Gestão de Recursos Ltda	Estruturado	15,53%	5,31%
Absolute Vertex II FIC FIM	Absolute Gestão de Investimentos	Estruturado	3,82%	5,31%
Energia PCH FIP	Vinci Partners	Estruturado	12,40%	11,84%
CRT FIP	Oliveira Trust	Estruturado	10,02%	11,84%

8.4. FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES (FIP)

Os Fundos de Investimento em Participações (FIP) representam aplicações efetuadas nos fundos CRT FIP e Energia PCH FIP.

O Fundo de Investimento em Participações – CRT é gerido e administrado pela Oliveira Trust. O Nucleos possui 100,00% do patrimônio líquido do CRT FIP que, por sua vez,

em 31/12/2020, possuía 98,26% de seus ativos compostos por investimentos na Concessionária Rio-Teresópolis S.A. O FIP possui 11,02% do capital total da empresa.

O Fundo de Investimento em Participações – Energia PCH FIP é gerido pela Vinci Partners e administrado pelo Santander Caceis Brasil DTVM S.A. O Nucleos possui 0,73% do patrimônio líquido do Energia PCH que, por sua vez, tem 97,96% de seus ativos compostos por

investimentos na Hydria Participações e Investimentos S.A. (antiga Juruena Participações S.A.)

8.4.1. Concessionária Rio-Teresópolis – CRT

Foi efetuada nova precificação da empresa Concessionária Rio-Teresópolis – CRT. Para tanto, o administrador fiduciário, Oliveira Trust, contratou a empresa Alvarez & Marsal para fazer a avaliação econômico-financeira. A nova precificação estabeleceu o valor de R\$ 882,534 milhões para a empresa, o que impactou positivamente no valor da cota do CRT-FIP, representando um ganho de 7,44% em dezembro.

O Nucleos está desenquadrado em relação à Resolução CMN nº 4.661 por deter 100,00% das cotas desse FIP, adquiridas em 2003, quando o limite legal é de 25%. Para se enquadrar aos limites legais, o Instituto intensificou o processo de ofertas públicas, passando de semestrais (até 2012) para trimestrais, a partir de 2013. As ofertas são feitas através de leilões eletrônicos da Cetip S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Apesar de ampla

divulgação, até o último leilão, realizado em novembro de 2020, não houve interessados na aquisição da parte excedente ao limite legal.

8.4.2. Energia PCH FIP

Trata-se de investimento realizado em agosto de 2004. A cotação do FIP é disponibilizada pelo administrador sempre no último dia do mês.

8.5. EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

A rentabilidade apurada foi de 13,43%, superior ao seu benchmark (INPC + 6,06%), de 11,84%. Em dezembro de 2020 esse segmento alocava recursos na ordem de R\$ 14.895 mil.

8.6. IMÓVEIS

A rentabilidade da carteira de imóveis foi negativa em 5,23%, inferior ao seu benchmark, de 11,84% (INPC + 6,06%). Essa fraca performance é novamente atribuída aos reflexos da crise econômica pela qual passou e ainda está passando o estado do Rio de Janeiro e o próprio País.

Em milhares de Reais			
Descrição	Data da última avaliação	Valor da última avaliação	Valor contábil em (31/12/2020)
Praia do Flamengo, 200 - 7º andar	dez/20	10.079	10.079
Rua Victor Civita, 66 - bl.01 - sala 502	dez/20	3.302	3.302
Av. República do Chile, 230 - 14º andar	dez/20	9.170	9.170
Av. República do Chile, 230 - 15º andar	dez/20	9.170	9.170
Av. Rio Branco, 1 - 19º andar	dez/20	18.711	18.711
TOTAL			50.432

9. Informações Gerais

9.1. CARTEIRA GLOBAL DE INVESTIMENTOS

PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS - PBB

RECURSOS GARANTIDORES DO PBB

Em milhares de Reais

Descrição	2020	(%)	2019	(%)
Renda Fixa	1.897.250	50,77	1.931.909	53,00
Quotas de Fundos de Renda Fixa	872.668	23,35	668.035	18,33
Quotas de Fundos de Multimercado	1.024.582	27,42	1.263.874	34,67
Renda Variável	1.217.220	32,57	1.116.496	30,63
Quotas de Fundos de Investimento	1.217.220	32,57	1.116.496	30,63
Investimento Estruturado	554.883	14,85	525.267	14,41
Quotas de Fundos de Investimento em Participações	104.440	2,79	94.816	2,60
Quotas de Fundos de Multimercado	450.443	12,05	430.450	11,81
Investimento Imobiliários	50.520	1,35	53.647	1,47
Empréstimos aos Participantes	14.895	0,40	15.245	0,42
Outros	2.476	0,07	2.425	0,07
Total dos Investimentos	3.737.245	-	3.644.988	-
(+) Disponível	32	0,00	460	0,01
(-) Exigibilidade dos Investimentos	-335	-0,01	-296	-0,01
(=) Total dos Recursos	3.736.941	100,00	3.645.152	100,00

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

RECURSOS GARANTIDORES DO PGA

Em milhares de Reais

Descrição	2020	(%)	2019	(%)
Renda Fixa	14.579	99,98	13.886	99,96
Quotas de Fundos de Renda Fixa	14.579	99,98	13.886	99,96
Total dos Investimentos	14.579	-	13.886	-
(+) Disponível	3	0,02	6	0,04
(=) Total dos Recursos	14.582	100,00	13.892	100,00

9.2. ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E AOS LIMITES LEGAIS

PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS - PBB

Segmento de Aplicação	Alocação em 31/12/2020	Limites da Política de Investimentos			Limite Legal (Res. 4,661)	Enquadramento	
		Alocação Estratégica	limite Inferior	limite Superior		Legal	Política
Renda Fixa	46,23%	49,93%	24,00%	100,00%	100,00%	ok	ok
Renda Variável	37,10%	30,58%	0,00%	50,00%	70,00%	ok	ok
Investimentos Estruturados	14,85%	16,74%	0,00%	20,00%	20,00%	ok	ok
· Cotas de Fundos de Investimento em Participações e Cotas de Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimento em Participações	2,78%	2,93%	0,00%	10,00%	15,00%	ok	ok
· Cotas de Fundos de Investimento e Cotas de Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	12,07%	13,81%	0,00%	15,00%	15,00%	ok	ok
· Cotas de Fundos de Investimento em Empresas Emergentes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	ok	ok
Investimentos no exterior	0,00%	0,63%	0,00%	10,00%	10,00%	ok	ok
Imobiliário	1,42%	1,65%	0,00%	5,00%	20,00%	ok	ok
· Aluguéis e renda	1,42%	1,65%	0,00%	5,00%	20,00%	ok	ok
· Certificado de Recebíveis Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	ok	ok
· Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	ok	ok
Operações com participantes	0,40%	0,47%	0,00%	8,00%	15,00%	ok	ok
· Empréstimos	0,40%	0,47%	0,00%	8,00%	15,00%	ok	ok
· Financiamentos Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	ok	ok

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

Segmento de Aplicação	Alocação em 31/12/2020	Limites da Política de Investimentos			Limite Legal (Res. 4,661)	Enquadramento	
		Alocação Estratégica	limite Inferior	limite Superior		Legal	Política
Renda Fixa	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%	100,00%	ok	ok
Renda Variável	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	70,00%	ok	ok
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	ok	ok
· Cotas de Fundos de Investimento em Participações e Cotas de Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimento em Participações	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	ok	ok

continua na página seguinte

continuação da página anterior

Segmento de Aplicação	Alocação em 31/12/2020	Limites da Política de Investimentos			Limite Legal (Res. 4,661)	Enquadramento	
		Alocação Estratégica	limite inferior	limite Superior		Legal	Política
· Cotas de Fundos de Investimento e Cotas de Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	ok	ok
· Cotas de Fundos de Investimento em Empresas Emergentes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	ok	ok
Investimentos no exterior	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	ok	ok
Imobiliário	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	ok	ok
· Aluguéis e renda	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	ok	ok
· Certificado de Recebíveis Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	ok	ok
· Cotas de Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	ok	ok
Operações com participantes	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	ok	ok
· Empréstimos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	ok	ok
· Financiamentos Imobiliários	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	ok	ok

9.3. INVESTIMENTOS POR TIPO DE GESTÃO

RECURSOS GARANTIDORES PBB

Em milhares de Reais

Investimento	Segmento	Patrimônio (Dezembro 2020)	% Recursos Garantidores (PBB)
GESTÃO EXTERNA			
Nucleos I Occam FIM	Renda Fixa	381.736	10,22%
Nucleos II FI Referenciado DI	Renda Fixa	382.225	10,23%
Nucleos III Occam FIA	Renda Variável	448.625	12,01%
Nucleos IV BNP Paribas FIA	Renda Variável	161.472	4,32%
Nucleos V SulAmerica ALM RF LP	Renda Fixa	203.479	5,45%
Nucleos VI Icatu Vanguarda ALM RF LP	Renda Fixa	286.965	7,68%
Nucleos VIII Fundo de Investimento Multimercado	Renda Fixa	642.846	17,20%
Moat Capital FIA	Renda Variável	200.090	5,35%
Neo Navitas FIC FIA	Renda Variável	82.368	2,20%
Franklin Valor e Liquidez FVL FIA	Renda Variável	39.725	1,06%
Vinci Mosaico FIA	Renda Variável	130.981	3,51%
Sul América Equities FIA	Renda Variável	98.255	2,63%
BNP Paribas Small Caps FIA	Renda Variável	29.640	0,79%

continua na página seguinte

continuação da página anterior

Investimento	Segmento	Patrimônio (Dezembro 2020)	% Recursos Garantidores (PBB)
4UM Marlim Dividendos FIA	Renda Variável	26.063	0,70%
Exploritas Alpha America Latina FIC FIM	Estruturado	62.644	1,68%
Ibiuna Long Short STLS FIC FIM	Estruturado	81.712	2,19%
Ibiúna Hedge STH FIC FIM	Estruturado	180.173	4,82%
Absolute Vertex II FIC FIM	Estruturado	125.914	3,37%
Energia PCH FIP	Estruturado	5.463	0,15%
CRT FIP	Estruturado	98.977	2,65%
TOTAL GESTÃO EXTERNA		3.669.353	98,19%
GESTÃO INTERNA			
Carteira Própria	Imóveis	50.520	1,35%
Carteira Própria	Empréstimos	14.895	0,40%
TOTAL GESTÃO INTERNA		65.415	1,75%
DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS		0	0,00%
OUTROS REALIZÁVEIS		2.476	0,07%
	DISPONÍVEL - EXIGÍVEL OPERACIONAL	-303	-0,01%
	TOTAL	3.736.941	100,00%

RECURSOS GARANTIDORES PGA

Em milhares de Reais

Investimento	Segmento	Patrimônio (Dezembro 2020)	% Recursos Garantidores (PBB)
Nucleos II FI Referenciado DI	Renda Fixa	14.579	99,98%
TOTAL GESTÃO EXTERNA		14.579	99,98%
	DISPONÍVEL	3	0,02%
	TOTAL	14.582	100,00%

Observação: Recursos Garantidores, consideram-se recursos garantidores dos planos de benefícios administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar os ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos

de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores.

9.4. RENTABILIDADE LÍQUIDA POR SEGMENTO

RENTABILIDADE GLOBAL PBB E POR SEGMENTO

SEGMENTO	RENTABILIDADE LÍQUIDA (%)
Renda Fixa	5,80
Renda Variável	4,38
Investimento Estruturado	5,60
Imóveis	(5,23)
Empréstimo	13,43
CARTEIRA GLOBAL PBB	4,74
META ATUARIAL	11,17

RENTABILIDADE GLOBAL PGA E POR SEGMENTO

SEGMENTO	RENTABILIDADE LÍQUIDA (%)
Renda Fixa	2,68
CARTEIRA GLOBAL PGA	2,68
ÍNDICE DE REFERÊNCIA - CDI	2,76



OBSERVÂNCIA AOS CRITÉRIOS ASG DO PONTO DE VISTA DE MITIGAÇÃO DE RISCO (EM ATENDIMENTO A RESOLUÇÃO CNPC Nº 32 DE 04/12/2019)

Para apuração da rentabilidade líquida dos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados foram consideradas as seguintes despesas: Controladoria, Gestão Custódia, Taxa de Performance, Taxa de Administração, Taxa CVM, Taxa Cetip, Taxa CBLC, Taxa Selic, Taxa Anbima, Taxa de Bolsa/Corretagem, Despesas de Cartório, Despesas de Auditoria e Taxa de Permanência.

Para apuração da rentabilidade líquida dos segmentos de Imóveis e Empréstimos foram consideradas as despesas diretas de investimento dos respectivos segmentos.

A mitigação do risco de não observância aos critérios ASG (de Ambiental, Social e Governança) se faz através dos processos de seleção de gestores nos quais o Nucleos, baseado no “Manual de Investimentos – Procedimentos Internos de Seleção e Avaliação de Prestadores de Serviços”, solicita aos participantes dos processos uma série de documentos que corroborem o alinhamento e engajamento à questão.

O processo de monitoramento desses riscos é permanente e realizado através do acompanhamento de informações obtidas junto a várias fontes, como veículos de comunicação, relatórios e reuniões com os agentes do mercado financeiro nacional e internacional, bem como com o consultor de mercado e risco.

10. Considerações Finais

A situação patrimonial do Nucleos em dezembro de 2020 foi a seguinte: Patrimônio de Cobertura (Ativo Líquido – PBB) de R\$ 4.142.057.320,13 que, face à Provisão Matemática de R\$ 4.206.351.625,88, resultou um déficit técnico acumulado no exercício de 2020 no valor de R\$ 64.294.305,75, equivalente a 1,53% das provisões matemáticas. Dentre os fatores que contribuíram para que o PBB encerrasse o exercício de 2020 com déficit podemos destacar: (i) aumento das provisões matemáticas em razão da redução da taxa de juros (de 5,43% para 5,23%); (ii) ele-

vação da inflação medida pelo INPC, principalmente, nos últimos meses do ano; e (iii) cenário adverso, em decorrência da pandemia (Covid-19), de forte instabilidade e volatilidade nos mercados, com desvalorização do preço dos ativos, em que o desempenho dos investimentos, embora bastante positivo diante do contexto, foi inferior à meta atuarial (rentabilidade de 4,74% frente à meta atuarial de 11,17%).

O quadro abaixo ilustra a evolução do resultado técnico do Nucleos:

Em milhares de Reais

Exercício	Ativo Líquido do Plano*	Provisões Matemáticas (PMat)	(Déficit) / Superávit Acumulado	% Déficit/Superávits/ PMat
2014	2.233.029	2.385.669	(152.640)	6,40
2015	2.429.865	2.513.228	(83.363)	3,32
2016	2.918.608	2.785.453	133.155	4,78
2017	3.269.640	3.006.576	263.064	8,75
2018	3.566.509	3.459.505	107.004	3,09
2019	4.043.660	3.765.983	277.677	7,37
2020	4.142.057	4.206.352	(64.295)	1,53

*Patrimônio de cobertura das provisões matemáticas.

Em relação ao ano 2021, tudo indica que seja menos turbulento para a economia global, assim como para o mercado financeiro, afinal de contas a expectativa de vacinação ao redor do mundo, inclusive no Brasil, e o fim da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China mudam a perspectiva de cenário econômico para melhor. Entretanto, paira certa preocupação com o retorno da inflação na economia americana, em decorrência da forte liquidez provocada pelos estímulos fiscal e monetário.

Outro aspecto importante é a permanência de ampla disponibilidade de recursos observada no mundo, conjugada com juros baixos, situação que deve permanecer no ano de 2021, já que, de um lado, há a garantia de que os Ban-

cos Centrais continuarão a dar suporte às economias e, de outro, os juros nas mínimas históricas em praticamente todo o mundo aliviam um eventual estresse dos agentes financeiros.

Esse quadro deve continuar a atrair os investidores para a tomada de risco, contratando a continuidade do fluxo de capital estrangeiro para o Brasil. No entanto, a intensidade do fluxo de recursos dependerá do avanço das reformas no Congresso Brasileiro.

O fenômeno de juros baixos também acontece no Brasil. A taxa básica de juros, a Selic, nunca esteve tão baixa: era de 14,25% em agosto de 2016, quando começou a cair, e encerrou o ano de 2020 com 2%. A Selic baixa reduz o ganho de aplicações de renda fixa, como fundos DI,

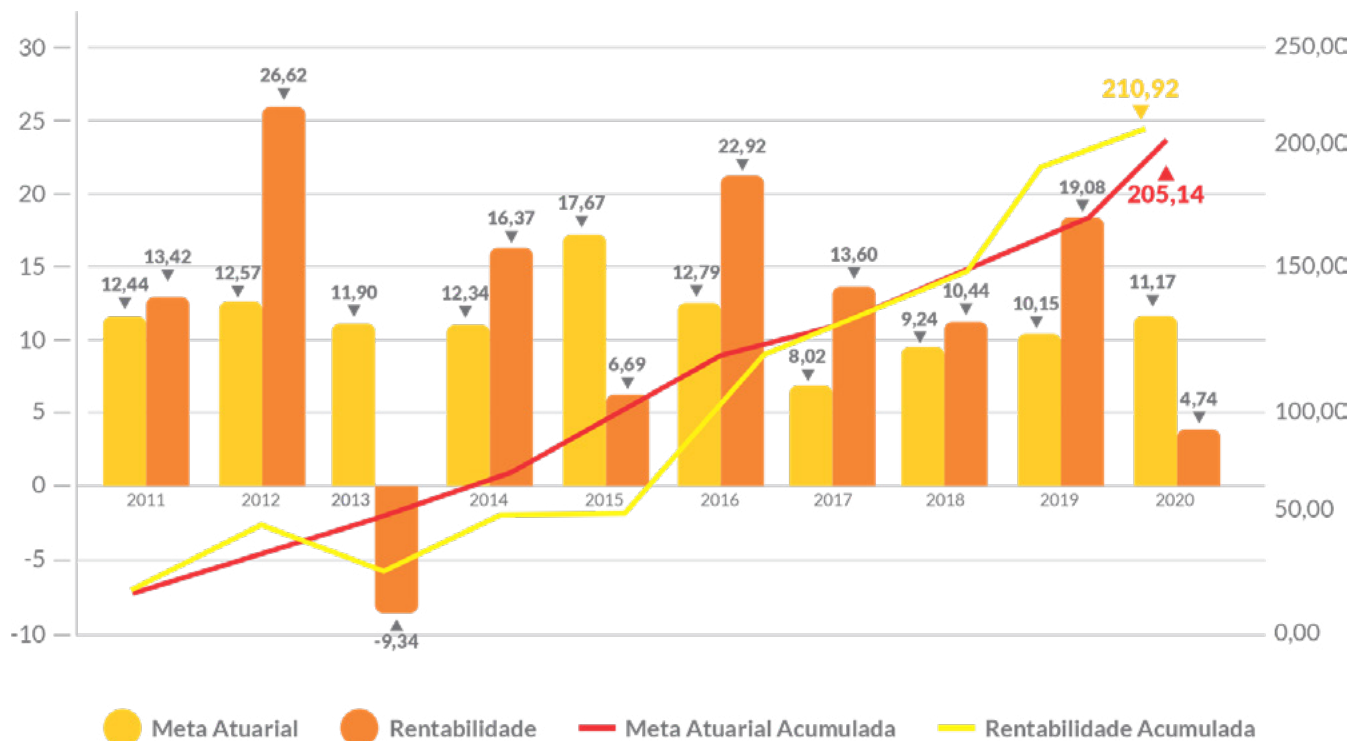
caderneta de poupança e Tesouro Selic. Com o rendimento baixo nesses produtos, as pessoas preferem investir em ativos como ações, o que inevitavelmente contribuiu para o fortalecimento do mercado de capitais brasileiro e, por conseguinte, a performance das ações.

Apesar das preocupações com a nova cepa do coronavírus, o início do plano de vacinação e o avanço das reformas no governo são decisivos para a validação desse cenário-base.

Não obstante, o Nucleos mantém a convicção de que os recursos dos participantes estão alocados de forma adequada para suportar eventuais momentos de volatilidade, e que os investimentos estão aptos para apresentarem plena recuperação.

O Instituto continuará empenhado, como sempre, em alcançar os seus objetivos. No gráfico abaixo, cotejamos a rentabilidade do Nucleos vis-à-vis a sua meta atuarial, num período de dez anos.

META ATUARIAL X RENTABILIDADE



O gráfico apresenta duas informações relevantes: a 1ª é que no acumulado no período a rentabilidade do Nucleos supera a meta atuarial, e a 2ª mostra a assertividade da macroalocação (75% de acerto).

Relatórios Contábeis



11. Demonstrações Contábeis

11.1. CONSOLIDADO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de Reais

Ativo	Nota	2020	2019
Disponível	4	35	466
Realizável		4.169.935	4.069.073
Gestão previdencial	5	416.966	409.519
Gestão administrativa	6	1.145	680
Investimentos	7	3.751.824	3.658.874
Fundos de investimento		3.683.933	3.587.557
Investimentos imobiliários		50.520	53.647
Empréstimos e financiamentos		14.895	15.245
Outros realizáveis		2.476	2.425
Permanente	8	953	880
Imobilizado		732	583
Intangível		221	297
Total do ativo		4.170.923	4.070.419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Armando D'Ascensão Silva
Presidente
CPF - 091.710.617-20

Luiz Claudio Levy Cardoso
Diretor Financeiro
CPF - 776.079.377-49

Paulo Sérgio Poggian
Diretor de Benefícios
CPF - 683.544.607-20

Reginaldo de Santana Ribeiro
Contador - CRC/RJ - 091.582/O-2
CPF - 712.625.203-04

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de Reais

Passivo e Patrimônio Social	Nota	2020	2019
Exigível operacional	9	8.930	7.455
Gestão previdencial		6.155	5.415
Gestão administrativa		2.440	1.744
Investimentos		335	296
Exigível contingencial	10	1.031	1.353
Gestão previdencial		991	1.315
Gestão administrativa		40	38
Patrimônio social		4.160.962	4.061.611
Patrimônio de cobertura do plano	11	4.142.057	4.043.660
Provisões matemáticas	11.1	4.206.352	3.765.983
Benefícios concedidos		2.375.749	2.052.905
Benefícios a conceder		1.830.603	1.713.267
(-) Provisões matemáticas a constituir		-	(189)
Equilíbrio técnico	11.2	(64.295)	277.677
Resultados realizados		(64.295)	277.677
Superávit técnico acumulado		-	277.677
(-) Déficit técnico acumulado		(64.295)	-
Fundos	12	18.905	17.951
Fundos administrativos		14.201	13.670
Fundos dos investimentos		4.704	4.281
Total do passivo e patrimônio social		4.170.923	4.070.419

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Armando D'Ascensão Silva
Presidente
CPF - 091.710.617-20

Luiz Claudio Levy Cardoso
Diretor Financeiro
CPF - 776.079.377-49

Paulo Sérgio Poggian
Diretor de Benefícios
CPF - 683.544.607-20

Reginaldo de Santana Ribeiro
Contador - CRC/RJ - 091.582/O-2
CPF - 712.625.203-04

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de Reais

Descrição	2020	2019	Variação (%)
A) Patrimônio social - início do exercício	4.061.611	3.583.131	13,35
1. Adições	303.447	658.336	- 53,91
Contribuições previdenciais	124.697	122.559	1,74
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	161.079	517.405	- 68,87
Receitas administrativas	16.868	17.252	- 2,23
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão administrativa	380	761	- 50,07
Constituição de fundos de investimento	423	359	17,83
2. Destinações	(204.096)	(179.856)	13,48
Benefícios	(187.311)	(162.738)	15,10
Constituição líquida de contingências - Gestão previdencial	(68)	(75)	- 9,33
Despesas administrativas	(16.715)	(17.042)	- 1,92
Constituição líquida de contingências - Gestão administrativa	(2)	(1)	100,00
3. Acréscimo no patrimônio social (1+2)	99.351	478.480	- 79,24
Provisões matemáticas	440.369	306.478	43,69
Superávit/(Déficit) técnico do exercício	(341.972)	170.673	- 300,37
Fundos administrativos	531	970	- 45,26
Fundos dos investimentos	423	359	17,83
B) Patrimônio social - final do exercício (A+3)	4.160.962	4.061.611	2,45

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Armando D'Ascensão Silva
Presidente
CPF - 091.710.617-20

Luiz Cláudio Levy Cardoso
Diretor Financeiro
CPF - 776.079.377-49

Paulo Sérgio Poggian
Diretor de Benefícios
CPF - 683.544.607-20

Reginaldo de Santana Ribeiro
Contador - CRC/RJ - 091.582/O-2
CPF - 712.625.203-04

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de Reais

Descrição	2020	2019	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	13.670	12.700	7,64
1. Custeio da gestão administrativa	17.248	18.013	- 4,25
1.1. Receitas	17.248	18.013	- 4,25
Custeio administrativo da gestão previdencial	12.569	13.762	- 8,67
Custeio administrativo dos investimentos	4.236	3.408	24,30
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	62	69	- 10,14
Receitas diretas	-	10	- 100,00
Resultado positivo líquido dos investimentos	380	761	- 50,07
Outras receitas	1	3	- 66,67
2. Despesas administrativas	16.715	17.042	- 1,92
2.1. Administração previdencial	8.898	9.115	- 2,38
Pessoal e encargos	6.149	6.009	2,33
Treinamentos/congressos e seminários	18	68	- 73,53
Viagens e estadias	11	67	- 83,58
Serviços de terceiros	1.447	1.539	- 5,98
Despesas gerais	541	718	- 24,65
Depreciações e amortizações	160	123	30,08
Tributos	572	591	- 3,21
2.2. Administração dos investimentos	7.817	7.927	- 1,39
Pessoal e encargos	5.453	5.329	2,33
Treinamentos/congressos e seminários	16	61	- 73,77
Viagens e estadias	9	59	- 84,75
Serviços de terceiros	1.209	1.208	0,08
Despesas gerais	480	637	- 24,65
Depreciações e amortizações	142	110	29,09
Tributos	508	523	- 2,87
3. Constituição de contingências administrativas	2	1	100,00
4. Reversão de recursos para o plano de benefícios	-	-	0,00
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	-	-	0,00
6. Sobra da gestão administrativa (1-2-3-4-5)	531	970	- 45,26
7. Constituição do fundo administrativo (6)	531	970	- 45,26
B) Fundo Administrativo do exercício atual (A+7)	14.201	13.670	3,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Armindo D'Ascenção Silva
Presidente
CPF - 091.710.617-20

Luiz Claudio Levy Cardoso
Diretor Financeiro
CPF - 776.079.377-49

Paulo Sérgio Poggian
Diretor de Benefícios
CPF - 683.544.607-20

Reginaldo de Santana Ribeiro
Contador - CRC/RJ - 091.582/O-2
CPF - 712.625.203-04

11.2. PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS - PBB

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de Reais

Descrição	2020	2019	Variação (%)
1. Ativos	4.168.443	4.068.637	2,45
Disponível	32	460	- 93,04
Recebível	431.167	423.189	1,89
Investimento	3.737.244	3.644.988	2,53
Fundos de investimento	3.669.353	3.573.671	2,68
Investimentos imobiliários	50.520	53.647	- 5,83
Empréstimos e financiamentos	14.895	15.245	- 2,30
Outros realizáveis	2.476	2.425	2,10
2. Obrigações	7.481	7.026	6,48
Operacional	6.490	5.711	13,64
Contingencial	991	1.315	- 24,64
3. Fundos não previdenciais	18.905	17.951	5,31
Fundos administrativos	14.201	13.670	3,88
Fundos dos investimentos	4.704	4.281	9,88
4. Resultados a realizar	-	-	0,00
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	4.142.057	4.043.660	2,43
Provisões matemáticas	4.206.352	3.765.983	11,69
Superávit/(déficit) técnico	(64.295)	277.677	- 123,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Armindo D'Ascenção Silva
Presidente
CPF - 091.710.617-20

Luiz Claudio Levy Cardoso
Diretor Financeiro
CPF - 776.079.377-49

Paulo Sérgio Poggian
Diretor de Benefícios
CPF - 683.544.607-20

Reginaldo de Santana Ribeiro
Contador - CRC/RJ - 091.582/O-2
CPF - 712.625.203-04

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de Reais

Descrição	2020	2019	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	4.043.660	3.566.509	13,38
1. Adições	298.345	653.726	- 54,36
Contribuições previdenciais	137.266	136.321	0,69
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	161.079	517.405	- 68,87
2. Destinações	(199.948)	(176.575)	13,24
Benefícios	(187.311)	(162.738)	15,10
Constituição líquida de contingências - Gestão previdencial	(68)	(75)	- 9,33
Custeio administrativo	(12.569)	(13.762)	- 8,67
3. Acréscimo no ativo líquido (1+2)	98.397	477.151	- 79,38
Provisões matemáticas	440.369	306.478	43,69
Superávit/(déficit) técnico do exercício	(341.972)	170.673	- 300,37
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3)	4.142.057	4.043.660	2,43
C) Fundos não previdenciais	18.905	17.951	5,31
Fundos administrativos	14.201	13.670	3,88
Fundos dos investimentos	4.704	4.281	9,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Armando D'Ascenção Silva
Presidente
CPF - 091.710.617-20

Luiz Claudio Levy Cardoso
Diretor Financeiro
CPF - 776.079.377-49

Paulo Sérgio Poggian
Diretor de Benefícios
CPF - 683.544.607-20

Reginaldo de Santana Ribeiro
Contador - CRC/RJ - 091.582/O-2
CPF - 712.625.203-04

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de Reais

Descrição	2020	2019	Variação (%)
Provisões técnicas (1+2+3+4+5)	4.154.242	4.054.967	2,45
1. Provisões matemáticas	4.206.352	3.765.983	11,69
1.1. Benefícios concedidos	2.375.749	2.052.905	15,73
Benefício definido	2.375.749	2.052.905	15,73
1.2. Benefícios a conceder	1.830.603	1.713.267	6,85
Benefício definido	1.830.603	1.713.267	6,85
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	-	(189)	- 100,00
(-) Serviço passado	-	(189)	- 100,00
(-) Patrocinadores	-	(189)	- 100,00
2. Equilíbrio técnico	(64.295)	277.677	- 123,15
2.1. Resultados realizados	(64.295)	277.677	- 123,15
Superávit técnico acumulado	-	277.677	- 100,00
Reserva de contingência	-	277.677	- 100,00
(-) Déficit técnico acumulado	(64.295)	-	100,00
3. Fundos	4.704	4.281	9,88
3.1. Fundos previdenciais	-	-	0,00
3.2. Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	4.704	4.281	9,88
4. Exigível operacional	6.490	5.711	13,64
4.1. Gestão previdencial	6.155	5.415	13,67
4.2. Investimentos - Gestão previdencial	335	296	13,18
5. Exigível contingencial	991	1.315	- 24,64
5.1. Gestão previdencial	991	1.315	- 24,64
5.2. Investimentos - Gestão previdencial	-	-	0,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Armindo D'Ascenção Silva
Presidente
CPF - 091.710.617-20

Luiz Claudio Levy Cardoso
Diretor Financeiro
CPF - 776.079.377-49

Paulo Sérgio Poggian
Diretor de Benefícios
CPF - 683.544.607-20

Reginaldo de Santana Ribeiro
Contador - CRC/RJ - 091.582/O-2
CPF - 712.625.203-04

Pareceres



12. Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes, Assistidos e Patrocinadoras NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do Plano de Gestão Administrativa, do ativo líquido do Plano Básico de Benefícios (PBB), da mutação do ativo líquido do Plano Básico de Benefícios (PBB) e das provisões técnicas do Plano Básico de Benefícios (PBB) para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2020 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas

pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPIC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas

em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos con-

troles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador
CRC 1RJ056588/O-4

13. Parecer Atuarial

MIRADOR 0322/2021

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO DE 2020 DO PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIO (PBB)

1. OBJETIVO

Este documento tem por objetivo apresentar Parecer Atuarial da MIRADOR relativo aos resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2020 do PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS - PBB, administrado pelo NUCLEOS - Instituto de Seguridade Social.

O PBB é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1979.0022-74 e estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

A Avaliação Atuarial, conforme disposto no inciso I, art. 2º da Resolução CNPC nº 30/2018, é o estudo técnico desenvolvido por atuário, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de

benefícios e estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a Avaliação Atuarial é realizada tendo por base o grupo de ativos, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, estabelecidas previamente e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Entidade em Reunião Extraordinária datada em 24/09/2020, com base em estudos de adequação das hipóteses (premissas) específicos para o plano.

A Avaliação Atuarial do PBB foi procedida pela MIRADOR considerando o disposto no Regulamento e na Nota Técnica Atuarial do plano, tendo como data-base da avaliação 31/12/2020 e data-base do cadastro 30/06/2020.

2. BASE CADASTRAL E PERFIL DO GRUPO

Evolução do Quantitativo de Participantes

Participantes	2019	2020
Ativos	2.948	2.828
Participantes em BPD	3	6
Assistidos	1.824	1.918
Aposentados	1.351	1.430
Aposentados por Invalidez	131	129
Pensionistas	342	359
Outros (cancelados, afastados, etc.)	0	0
Total	4.775	4.752

Idade média dos Participantes

Participantes	2019	2020
Ativos	43,23	43,53
Participantes em BPD	49,00	47,00
Aposentados	67,60	67,91
Aposentados por Invalidez	59,98	60,79
Pensionistas	62,73	64,19
Outros (cancelados, afastados, etc.)	-	-
Total	52,00	52,95

3. PREMISSAS E MÉTODOS EMPREGADOS

Premissa	2019	2020
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros	5,43%	5,23%
Fator de Capacidade	98,24%	98,24%
Crescimento Real Salarial	2,01%	2,01%
Taxa de Carregamento	15,00%	15,00%
Biométricas		
Mortalidade Geral	AT-2000 (Suavizada em 10%) M&F	AT-2000 (Suavizada em 10%) M&F
Entrada em Invalidez	TASA - 1927	TASA - 1927
Entrada em Auxílio-Doença	GAMA_EXP NUCLEOS 2015	GAMA_EXP NUCLEOS 2015
Mortalidade de Inválidos	MI-2006 (-10%) por sexo	MI-2006 (-10%) por sexo
Demográficas		
Rotatividade (Turnover)	Exp - NUCLEOS 2018	Exp - NUCLEOS 2018
Estrutura Familiar	<u>Benefícios a Conceder:</u> Exp. Nucleos 2019 <u>Benefícios Concedidos:</u> Família Real	<u>Benefícios a Conceder:</u> Exp. Nucleos 2019 <u>Benefícios Concedidos:</u> Família Real

Benefício	Regime Financeiro	Método de Financiamento
"Suplementação da Aposentadoria por Idade**"	Capitalização	Agregado
"Suplementação da Aposentadoria Especial**"	Capitalização	Agregado
"Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição**"	Capitalização	Agregado
"Suplementação da Aposentadoria por Invalidez**"	Capitalização	Agregado
Suplementação da Pensão	Capitalização	Agregado
"Suplementação do Auxílio Reclusão"	Capitalização	Agregado
"Suplementação do Auxílio Doença"	Capitalização	Agregado
"BPD - Benefício Proporcional Diferido"	Capitalização	Agregado
Suplementação do Abono Anual	Capitalização	Agregado

* Inclui o custo da reversão do benefício de aposentadoria em pensão aos beneficiários do assistido aposentado na data do óbito.

4. RESULTADO TÉCNICO E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA

4.1. Situação Patrimonial do Plano

Conforme valores constantes no balancete de 31/12/2020, a tabela abaixo apresenta a situação patrimonial do PBB.

Patrimônio de Cobertura

Ativo Total	4.168.443.599,70
(-) Exigível Operacional	6.490.066,42
Gestão Previdencial	6.154.654,27
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	335.412,15
(-) Exigível Contingencial	991.244,95
Gestão Previdencial	991.244,95
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	0,00
(=) Patrimônio Social	4.160.962.288,33
(-) Fundos	18.904.968,20
Previdenciais	0,00
Administrativos	14.201.261,45
Dos investimentos	4.703.706,75
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	4.142.057.320,13

4.2. Resultado Técnico e Análise de Solvência

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, apresentamos os resultados da avaliação atuarial realizada para o PBB.

Passivo Atuarial

PMBC	2.375.749.112,31
Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
VABF - Programados	2.095.245.379,17
VABF - Não-Programados	280.503.733,14
VACF Participantes	0,00
VACF Patrocinadores	0,00
PMBaC	1.830.602.513,57
Saldo de contas - parcela patro./inst.	0,00
Saldo de contas - parcela participantes	0,00
VABF - Programados	2.291.666.651,38
VABF - Não-Programados	194.589.124,90
VACF Participantes	(265.191.138,90)
VACF Patrocinadores	(390.462.123,81)
(=) Passivo Atuarial	4.206.351.625,88

Resultado Técnico

Patrimônio de Cobertura	4.142.057.320,13
Provisões Matemáticas	4.206.351.625,88
(+) Passivo Atuarial	4.206.351.625,88
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
(=) Superávit/(Déficit) Acumulado	(64.294.305,75)

Resultado Técnico (Ajustado)

Patrimônio de Cobertura	4.142.057.320,13
Provisões Matemáticas	4.206.351.625,88
(+) Passivo Atuarial	4.206.351.625,88
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
(=) Superávit/(Déficit) Acumulado	(64.294.305,75)
(+/-) Ajuste Precificação	0,00
(=) Superávit/(Déficit) Acumulado (Ajustado)	(64.294.305,75)

4.2.1. Solvência

O resultado da avaliação atuarial demonstrou que o plano apresenta, em 31/12/2020, um déficit técnico acumulado de R\$ 64.294.305,75, equivalente a 1,53% das provisões matemáticas do plano.

Conforme informado pelo Nucleos, considerando que o plano não possui ajuste de precificação, o resultado técnico ajustado (ETA) do plano fica deficitário em R\$ 64.294.305,75.

Tomando como referência o valor de Duration apurado para o PBB, de 16,11 anos em 31/12/2020, apresentamos a seguinte demonstração de resultado:

- Situação: Deficitário
- Resultado Técnico Acumulado:
R\$ (64.294.305,75)
- Duration do Passivo: 16,11 anos
- Limite de ETA deficitário (em %):
= (Duration- 4) * 1% = 12,11%
- Limite de ETA deficitário (em R\$):
= R\$ (509.389.181,89)

Conclusão: não há nenhuma ação necessária.

O plano apresenta ETA negativo, porém dentro dos limites estabelecidos pelas regras vigentes. Desta forma, conforme disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, o plano de benefícios se encontra equilibrado sob o ponto de vista de análise de solvência.

5. FUNDOS PREVIDENCIAIS

O PBB não apresenta Fundos Previdenciais.

6. RENTABILIDADE DO EXERCÍCIO

A rentabilidade nominal líquida, obtida pelo NUCLEOS na aplicação dos investimentos deste Plano, ao longo de 2020, foi de 4,74% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 11,17% (equivalente a uma meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5,43% ao ano estabelecida para 2020, acrescida do INPC acumulado durante esse mesmo exercício).

Sendo assim, pode-se dizer que os investimentos do plano obtiveram uma perda financeira nominal de 5,78% em comparação com a meta atuarial do exercício de 2020 (11,17%).

7. PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

Para o exercício de 2021 indica-se a manutenção do Plano de Custeio vigente em 2020.

Plano de Custeio - Custeio Previdenciário			
Participantes Ativos ¹	Percentual geral sobre o Salário de participação	2,83%	
	Percentual incidente sobre a parcela do Salário que excede meio Teto do INSS	2,81%	Taxa bruta (15% destinado ao custeio administrativo)
	Percentual incidente sobre a parcela do Salário que excede um Teto do INSS	5,70%	
Patrocinadoras ¹	Contribuição normal (ativos)	Paritária à dos participantes	Taxa bruta (15% destinado ao custeio administrativo)
	Contribuição normal (assistidos que recebem Abono de Aposentadoria)	Paritária à contribuição líquida (6,80% do valor do benefício, destinada ao PBB)	sobre esta contribuição da patrocinadora não haverá taxa de carregamento.
	Contribuição extraordinária (serviço passado)	0,00%	Taxa bruta (15% destinado ao custeio administrativo)
Assistidos ²	Aposentados com Abono de Aposentadoria ³	8,00%	Taxa bruta (15% destinado ao custeio administrativo)
	Aposentados sem Abono de Aposentadoria, Auxílio-doença e Pensionistas	1,20%	100% destinado ao custeio administrativo
Participantes optantes pelo BPD	Contribuição destinada ao custeio administrativo - PGA (Taxa Administrativa)	15,00%	Incidente sobre o valor da contribuição hipotética, caso estivesse na condição de Ativo
	Contribuição destinada ao PBB (cobertura do benefício de pensão por morte)	0,46%	Incidente sobre o Salário de Participação hipotético, caso estivesse na condição de Ativo
	Contribuição destinada ao PBB (cobertura do benefício de invalidez)	0,43%	

¹ Os percentuais apresentados encontram-se brutos de taxa de administração de 15% sobre a contribuição previdenciária. Na execução do plano de custeio a verificação da paridade com a patrocinadora se dará de acordo com a Instrução Normativa Nucleos nº 1, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

² Pensionistas não vertem contribuição relativa ao abono.

³ Percentual de Contribuição incidente sobre o valor do Benefício dos Aposentados que possuem Abono de Aposentadoria, conforme previsto no Plano de Custeio desde a implantação do PBB, informado pelo NUCLEOS.

Taxas Médias	2020	2019
1) Patrocinadora (sobre os salários)	10,47%	10,19%
1.1) Custo Normal - Participantes Ativos (Paridade)	7,47%	7,70%
1.2) Custo Normal - Participantes Assistidos (Paridade)	3,00%	2,49%
1.3) Extraordinária - Serviço Passado	0,00%	0,00%
2) Participantes Ativos (sobre os salários)	7,47%	7,70%
3) Participantes Assistidos (sobre os benefícios)	8,00%	8,00%

Os percentuais acima foram apurados brutos da taxa de carregamento.

8. CONCLUSÃO

Para fins da avaliação atuarial do Plano Básico de Benefícios, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 30/06/2020 e posicionado em 31/12/2020. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

Os regimes financeiros, métodos de financiamento e premissas atuariais foram mantidos os mesmos do ano anterior, com exceção da premissa financeira “Taxa Real de Juros” que foi reduzida de 5,43% a.a. para 5,23% a.a., e atendem às exigências da Resolução CNPC N° 30, de 10/10/2018.

O plano de benefícios aqui analisado apresenta um resultado técnico deficitário de R\$ 64.294.305,75, equivalente a 1,53% das provisões matemáticas do plano. Conforme in-

formado pelo NUCLEOS, o plano não apresenta ajuste de precificação de seus títulos financeiros. Importante ressaltar que o valor do ETA apurado em 31/12/2020 encontra-se abaixo do limite de déficit permitido pela legislação aplicável, de R\$ 509.389.181,89.

Face ao exposto neste relatório, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Básico de Benefícios, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta, em 31/12/2020, situação de ETA deficitário, muito embora tal déficit se situe dentro dos limites estabelecidos pelas regras de solvência vigentes, não havendo, portanto, a obrigatoriedade de elaboração de plano de equacionamento ao longo do exercício de 2021.

Colocamo-nos ao inteiro dispor para maiores esclarecimentos e aproveitamos para renovar nossos votos de estima e consideração.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2021.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

14. Parecer do Conselho Fiscal

**Emitido na 168ª Reunião do Conselho Fiscal
Realizada em 16 de março de 2021**

Os membros do Conselho Fiscal do Núcleo Instituto de Seguridade Social, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que compreendem o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutações do Patrimônio Social, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, a Demonstração do Ativo Líquido do Plano Básico de Benefícios – PBB, a Demonstração da Mutações do Ativo Líquido do Plano Básico de Benefícios – PBB, a Demonstração das Provisões Técnicas do Plano Básico de Benefícios – PBB e as

Notas Explicativas às demonstrações contábeis. Na opinião dos membros do Colegiado, baseada nas análises e conferências realizadas, nas informações e documentos fornecidos pela Entidade, nos estudos de aderência, no relatório da avaliação atuarial, no Parecer Atuarial emitido pela Mirador Assessoria Atuarial Ltda. em 19.02.2021 e no Relatório do Auditor Independente emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes em 25.02.2021, as referidas demonstrações refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira do Núcleo Instituto de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2020 e o resultado de suas operações para o exercício findo nessa data, motivo pelo qual recomendam a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo do Núcleo.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2021.

Eduardo Henrique Poblete Vidal
Presidente do Conselho Fiscal

Wilmo Matola Erbiste
Conselheiro Titular

Luciano Destefane Salvador
Conselheiro Titular

Thiago Almeida Ferreira
Conselheiro Titular



15. Manifestação do Conselho Deliberativo

Os membros do Conselho Deliberativo do Nucleos – Instituto de Seguridade Social, em sua 197ª Reunião Ordinária, realizada em 24/03/2021, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, compostas por: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstração do Ativo Líquido do Plano Básico de Benefícios – PBB, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Básico de Benefícios – PBB, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano Básico de Benefícios – PBB e Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis.

Com base no Relatório do Auditor Independente emitido pela PricewaterhouseCoopers (PwC) em 25/02/2021, no Parecer Atuarial emitido pela Mirador Assessoria Atuarial em 19/02/2021, no Parecer do Conselho Fiscal emitido em 16/03/2021 e nas informa es e esclarecimentos prestados pela Diretoria Financeira, os membros do Colegiado, por unanimidade, aprovaram as referidas demonstra es contábeis por considerar que as mesmas refletem adequadamente a posi o patrimonial e financeira do Nucleos em 31 de dezembro de 2020 e o resultado de suas opera es para exercício encerrado nessa data.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2021.

Ricardo Cesar Quintella Lioy
Presidente do Conselho Deliberativo

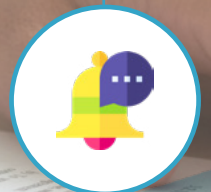
Diego Cunha Brum
Conselheiro Titular

Pedro Francisco Dias Calheiros Boite
Conselheiro Titular

Fernando Cesar Braz Teixeira
Conselheiro Titular

Eduardo Zaroni
Conselheiro Titular

Rosângela Vieira Paes da Silva
Conselheira Titular





**Relatório Anual 2020 do Nucleos
Instituto de Seguridade Social**

Av. República do Chile, 230
15º andar - Ala Sul - Centro
CEP: 20.031-919 - Rio de Janeiro - RJ

Coordenação de produção:
Comunicação Interna do Nucleos

Projeto Gráfico e Editorial:

Plus Interativa
www.plusinterativa.com
plus@plusinterativa.com

Jornalista Responsável:
Ricardo Largman – Reg. MTB 18.288

Resiliência

para lidar com situações adversas
e aprender com elas

RELATÓRIO
ANUAL DE
INFORMAÇÕES
2020

Indicadores

